
Vida Abundante - Parte 23

By pr.alex

Published: 24/07/2011 - 17:25

Parte 23 - Os Cinco "Vs" da Vida Pessoal e Familiar Abundante

O TERCEIRO "V" – AS PEÇAS DO VESTUÁRIO

MISERICÓRDIA

Este parágrafo começa com um dos mais importantes imperativos para a vida abundante: revesti-vos. Fala da necessidade dos cristãos se despirem das roupas do pecado e se revestirem com as roupas da santidade. Falamos na semana passada sobre os trajes do cristão. Deus é aquele que nos convida para caminhar com e neste convite consta uma orientação para o tipo de roupa que devemos usar, é o traje esporte fino do cristão, elegante, mas não formal: "revesti-vos como eleitos, santos e amados".

Hoje vamos falar das peças de roupa do cristão, aquilo que compõe nosso vestuário na nova vida em Cristo e que nos permite desfrutar a promessa da vida abundante. Sem este revestimento, a vida abundante é só um discurso. Com este revestimento, a vida abundante é uma realidade. A grande questão é: nos queremos a vida abundante? Se a resposta for sim, e é esta que Deus deseja de nossa parte, então precisamos começar a colocar cada peça de roupa do vestuário cristão com bastante compromisso e consciência.

Paulo indica aos colossenses e a aos cristãos em todos os tempos uma lista de peças indispensável ao vestuário espiritual dos eleitos de Deus. Esta lista inclui:

"Ternos afetos de misericórdia". Já contei aos irmãos sobre a história daquele irmãozinho, talvez até bem intencionado, mas muito mal esclarecido, que achava que todos os jovens deveriam usar "terno" para ir à igreja e insistia neste assunto com o pastor. Quando o pastor disse ao irmão que o terno era uma questão apenas de usos e costumes, aliás bastante estranha aos países tropicais, mas que principalmente esta era uma tradição sem base bíblica, o irmão respondeu: "Ah pastor, base bíblica tem sim, a Bíblia manda nos vestirmos de 'ternos' afetos de misericórdia, viu, a Bíblia fala sobre ternos...".

(Pausadamente) Eu acho que, em alguns casos, apenas em alguns casos, que algumas pessoas concentram sua atenção na discussão "roupas na igreja", porque para elas é mais fácil falar de coisas externas do que coisas internas. Para a carne, que se alimenta do espírito farisaico, é muito mais aceitável falar que ser cristão é vestir-se deste ou daquele jeito do que dizer que ser cristão é vestir-se de ternura misericordiosa. O espírito do cristão se alimenta do amor, e a carne se alimenta das aparências. (Brincar) IPT cuidado! Este negócio de saia comprida, manga comprida, cabelo comprido, gravata comprida e língua comprida já era...

A primeira peça da indumentária do cristão é a misericórdia. O texto bíblico fala de "entranhas de misericórdia", o que significa, literalmente, "um coração compassivo". É muito interessante que

aqui Paulo tenha usado duas palavras para referir-se à pessoa compassiva, a palavra “ternura” e a palavra “afeto”. Terno significa “carinhoso” ou “meigo”, e afeto pode ser traduzido tanto como “amizade” ou como “simpatia”. O que isto significa? Para mim, sem dúvida, significa que o crente deve ser uma pessoa que não ama apenas de palavra. Uma pessoa hipócrita pode ser capaz de representar uma atitude de misericórdia somente para ganhar admiração dos outros, como fazem os políticos brasileiros visitando favelas e beijando criancinhas em ano de eleição, ou ainda, há pessoas que demonstram atitudes de misericórdia apenas por remorso ou sentimento de culpa. O coração compassivo do cristão faz com que ele ame não apenas de palavra, ou exteriormente, mas a misericórdia exercida pelo crente é aquela que emana do coração, do íntimo, vem do fundo das nossas entranhas, nos transformando em pessoas afetuosas, carinhosas e muito zelosas de exercício deste sentimento que flui do nosso coração em face de possuímos a nova vida em Cristo.

Primeiramente nós precisamos entender que a misericórdia é uma peça da roupa do cristão porque Deus é misericordioso. No AT aprendemos isto com o Salmo 103:8 “O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno”; no NT aprendemos isto em Tiago 5:11 “O Senhor é cheio de misericórdia e compassivo”. A misericórdia de Deus é a capacidade que Deus tem de “colocar miseráveis em seu coração”. Eu e você estamos no coração de Deus por causa da misericórdia de Deus, o que significa que o coração de Deus é cheio de amor apesar de nossa vida ser cheia de misérias e pecados. “Misericórdia” é a junção de duas palavras: a primeira é “miserável”, que faz o prefixo “miser”; e a segunda é a palavra “cardia”, “coração” no latim, que faz o sufixo “córdia”. Esta bendita qualidade de Deus fazia parte central da liturgia dos nossos irmãos do Antigo Testamento especialmente através do Salmo 136, onde o refrão “a sua misericórdia dura para sempre”, é repetida por vinte e seis vezes.